

Guarujá quer unificar serviços de saneamento básico

A Prefeitura de Guarujá está estudando uma nova contratualização dos serviços de saneamento básico (água e esgoto) com a Sabesp ou se realizará uma parceria público-privada (PPP).

A ideia central é que a empresa que prestar tal serviço também fique responsável pelo gerenciamento de resíduos sólidos e por obras de drenagem no Município. De acordo com o prefeito Válder Suman, "é preciso ter consciência ambiental, coleta e de saúde pública", afirma.

Durante todo o ano, a

» Quatro

A ideia é que empresa fique com água, esgoto, resíduos sólidos e obras de drenagem no Município.

Prefeitura se empenhará em um novo plano de saneamento básico, realizando reuniões e audiências públicas. O secretário de Planejamento e Gestão, Darnei Cândido, afirma que será um importante projeto que estabelece diretrizes para

transformar necessidades em projetos, dentro de um cronograma e orçamento". Com isso, o Município vai discutir quais as premissas para a futura contratualização dos serviços inerentes ao saneamento básico.

Vale ressaltar que já existia um projeto de saneamento em tramitação na Câmara, um material defasado produzido na gestão anterior.

No entanto, conforme o prefeito Válder Suman, era um projeto que precisava ser revisto e sofrer inúmeras alterações.



ARQUIVO/DIÁRIO DO LITORAL

» A Sabesp vem sendo multada constantemente para Prefeitura por permitir o derramamento de esgoto nas praias, entre as regiões de Enseada e Pernambuco

Por isso, ele retirou o documento do Legislativo para uma análise pro-

funda e futura reapresentação aos vereadores. O Plano de Saneamento

Básico de Guarujá deve ser concluído e aprovado até o final deste ano.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/04/2017

CPI da Previdência será instalada nesta semana no Senado

A Comissão parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência Social vai ser instalada nesta semana no Senado Federal. Os líderes de bancadas devem indicar entre amanhã e terça-feira, os nomes que integrarão a Comissão e na quinta-feira, a CPI deverá ser formalmente instalada, iniciando os trabalhos logo a seguir. A Comissão Parlamentar de Inquérito da Previdência foi criada com assinaturas válidas de 61 parlamentares, segundo informou a Secretaria-Geral da Mesa Diretora do Senado. O requerimento para criação da CPI foi protocolado no dia 21 de março pelo senador Paulo Paim (PTRS) e lido à noite no plenário da Casa.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 02/04/2017

Trabalho da CPI terá prazo de 120 dias para ser concluído

De acordo com o requerimento, a comissão de inquérito terá um prazo de 120 dias para a realização dos seus trabalhos, prorrogáveis por igual período, e será integrada por 13 membros titulares e 13 suplentes. "O objetivo da CPI é a verdade. Mostrar primeiro que há superávit, combater a fraude, a sonegação e a corrupção", declarou Paim. Com a apresentação do requerimento, a Mesa deverá agora realizar a conferência das assinaturas. Os senadores puderam retirar ou acrescentar seus nomes na lista até a meia-noite da última terça-feira. Após esse prazo, com as assinaturas suficientes, os líderes partidários já podem começar a indicar representantes para integrar a comissão. Não há prazo determinado para que as indicações sejam feitas ou para a instalação da CPI após a escolha dos indicados.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 02/04/2017

Pente-fino do INSS economiza mais de R\$ 700 milhões

O pente-fino dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já proporcionou uma economia de R\$ 715.432.233,00 ao Fundo da Previdência. Os recursos são referentes ao cancelamento de mais de 43 mil benefícios de auxílio-doença, autorizados pelas Medidas Provisórias 739, de julho de 2016, e 767, de janeiro de 2017. Ao todo, já foram revisados 37.323 benefícios de 108.643 pessoas convocadas por meio de carta. Na avaliação do secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), Alberto Beltrame, o resultado da revisão mostra o comprometimento do governo federal em melhorar a gestão e governança dos recursos públicos. "Nosso objetivo é apenas direcionar os benefícios previdenciários a quem realmente precisa", explica.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 03/04/2017

Sindicatos fazem atos contra reforma da Previdência

Diversos atos de protestos marcaram a sexta-feira na Baixada Santista. As manifestações tiveram, além de reclamações específicas, uma pauta em comum: o repúdio à reforma da Previdência e ao projeto de terceirização aprovado na semana passada pela Câmara dos Deputados. A expectativa dos sindicatos é realizar no próximo dia 28 de abril um novo movimento nacional de manifestações. Os atos de ontem começaram ainda pela manhã, quando os sindicatos dos Siderúrgicos e Metalúrgicos da Baixada Santista e dos Petroleiros do Litoral Paulista (SindiPetro-LP) realizaram atos em frente às unidades da Usiminas e Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, além do Terminal da Transpetro na Alemoa, em Santos.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/04/2017

Servidores contestam projeto da Administração

Antes da unificação dos atos, mais de 150 servidores municipais já tomavam as escadarias do Paço Municipal em protesto contra o projeto de lei que fixa abono salarial a servidores municipais a partir de julho e incorporação de reajuste em dezembro, apresentado pela Prefeitura de Santos na última quinta-feira na Câmara. De acordo com Alexandre Manetti, diretor do Sindicato dos Servidores de Santos, nenhuma proposta foi apresentada para o Sindserv até o momento. "Ainda estamos aguardando o desfecho, apesar da decisão unilateral de encerrar as negociações. A categoria decide as coisas democraticamente em assembleia e não foi o que aconteceu. Solicitamos um recuo desse projeto para que possamos negociar. Se a Câmara acatar vai contra tudo aquilo que ela já se comprometeu e se manifestou publicamente", afirma.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/04/2017

Sindest repudia 'ruptura' de negociação salarial pela Prefeitura de Santos

'Absurdo', 'atropelo', 'ruptura', 'aberração' e 'desrespeito' foram palavras usadas pelo presidente do Sindicato dos Servidores Estatutários Municipais de Santos (Sindest), Fábio Marcelo Pimentel, ao saber, pela imprensa, da proposta salarial enviada à câmara, pelo prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), na noite de quinta-feira (30), para a database de fevereiro. "Sorratamente, na calada da noite, o prefeito nos surpreendeu com uma atitude que eu não via desde antes de 1988, quando a constituição federal criou os sindicatos de funcionários públicos", diz o dirigente sindical.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/04/2017

Trabalhadores com carteira assinada seguem em queda

O número de trabalhadores do setor privado com carteira assinada continua em queda. O trimestre móvel encerrado em fevereiro fechou com 33,7 milhões de pessoas com carteira assinada no setor, um recuo de 1% em relação ao trimestre móvel anterior e de 3,3% se comparado ao mesmo trimestre de 2016. Já o número de trabalhadores no setor privado sem carteira assinada, que em fevereiro foi de 10,3 milhões, ficou estável em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, houve um crescimento de 5,5%.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/04/2017